



Prefeitura de Itumbiara - GO
Agente de Trânsito e Transporte

LÍNGUA PORTUGUESA

Características e funcionalidades de gêneros textuais variados. Sequências textuais: descritiva, narrativa, argumentativa, injuntiva	1
Interpretação de textos	10
Variação linguística: estilística, sociocultural, geográfica, histórica	11
Gramática normativa	12
Mecanismos de produção de sentidos nos textos: polissemia, ironia, comparação, ambiguidade, citação, inferência, pressuposto	13
Mecanismos de coesão e coerência	14
Tipos de argumento	19
Classificação gramatical	20
Processo de formação de palavras	32
Análise morfosintática. Relações de coordenação e subordinação entre orações e entre termos da oração	34
Fenômenos gramaticais e construção de significados na língua portuguesa	42
Concordância verbal e nominal	43
Regência verbal e nominal	45
Colocação pronominal	48
Questões	50
Gabarito	62

MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos. Números naturais e números inteiros: operações e relação de ordem. Números racionais e reais: operações, relação de ordem, propriedades e valor absoluto. Números complexos: conceito, operações e representação geométrica	1
Divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos	22
Progressão aritmética e progressão geométrica: razão, termo geral e soma dos termos	31
Noções de matemática financeira: razão, proporção, porcentagem, juros simples e compostos	35
Equações e inequações	41

SUMÁRIO



Conceito, representação gráfica e aplicações das funções: afim, quadrática, exponencial e modulares	49
Sistemas de equações: conceito, resolução, discussão e representação geométrica ..	70
Noções de estatística: apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos. Medidas de centralidade: média aritmética, média ponderada, mediana e moda. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão e coeficiente de variação	74
Trigonometria: ângulos: trigonometria no triângulo retângulo e propriedades das funções trigonométricas	87
Geometria plana: polígonos regulares, perímetro, áreas	93
Geometria espacial: poliedros regulares, perímetro, áreas, volumes	96
Questões	104
Gabarito	113

ATUALIDADES E HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CONHECIMENTOS GERAIS DE GOIÁS E DE ITUMBIARA

Temas relevantes em evidência no Brasil e no mundo e suas conexões com o contexto histórico atual	1
Pobreza e fome	2
Mundo do trabalho	4
Saúde, surtos e epidemias	7
Questões atuais do meio ambiente e desastres ambientais	9
Arte e cultura	17
Goiás: a colonização e a época mineradora	18
Aspectos físicos do território goiano: vegetação, hidrografia, clima e relevo; natureza.	27
Cultura e turismo em Goiás	30
Aspectos histórico-geográficos de Itumbiara-GO	35

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Família de sistemas operacionais Microsoft Windows para microcomputadores pessoais: interface gráfica do usuário e seus elementos, além da utilização da ajuda e suporte e dos atalhos de teclado; configurações e painel de controle, abrangendo a solução de problemas; aplicativos pertencentes ao Windows (bloco de notas, Paint, WordPad e mapa de caracteres)	1
Gerenciamento de arquivos e pastas, incluindo os tipos de arquivos e suas extensões e a pesquisa e localização de conteúdo	50
Procedimentos de backup e gerenciamento de impressão	54



Instalação, desinstalação ou alteração de programas e ativação ou desativação de recursos, incluindo a configuração de aplicativos	56
Compactação e extração de conteúdo a partir de arquivos zip	58
Aplicativos para escritórios por meio de software livre e de software proprietário.....	59
Processador de textos (criação, edição e formatação de textos e recursos voltados à automação de documentos).....	63
Planilha eletrônica (tipos de dados e referências, criação de planilhas e gráficos, inserindo fórmulas aritméticas e fórmulas baseadas em funções de planilha, configuração de página e impressão, formatação de células e formatação condicional, validação de dados e aplicação de filtros e obtenção de dados de fontes externas.....	85
Gerador de apresentação (criação de slides, formatação e inserção de imagens e objetos e efeitos de transição e animações, apresentação de slides e exportação para o formato pdf)	108
Navegadores de internet, serviços de busca na web e uso do correio eletrônico. Navegação e exibição de sítios da web. Gerenciamento das configurações dos principais navegadores para a internet.....	120
Serviços de correio eletrônico	132
Questões	139
Gabarito.....	148

LEGISLAÇÃO

Ética no setor público	1
Lei nº 8.429/1992 E suas alterações.....	5
Lei nº 9.784/1999 E suas alterações (processo administrativo).....	20
Acesso à informação: lei nº 12.527/2011	31
Decreto nº 7.724/2012.....	43
Decreto nº 9.830/2019.....	61
Princípios fundamentais da constituição federal de 1988: direitos e garantias fundamentais; direitos e deveres individuais e coletivos; direitos sociais; da organização do estado: união, estados, municípios, distrito federal e territórios; da administração pública: dos servidores públicos; da organização dos poderes	67
Princípios de direito administrativo.....	152
Atos administrativos: elementos e atributos.....	158
Agentes públicos: agentes políticos e servidores públicos	175
Questões	240
Gabarito.....	246

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Direção Defensiva	1
Normas gerais de circulação e conduta	10
Noções de mecânica básica de autos.....	18
Conhecimentos sobre condução, manutenção, limpeza e conservação de veículos	24
Noções de procedimentos de Primeiros Socorro	33
Sinalização de Trânsito; sinalização viária (vertical, horizontal e semafórica etc.)	60
Lei nº 13.281/2016	91
Conceito de Mobilidade e Circulação; elementos da Engenharia de Tráfego; fiscalização eletrônica	99
Elementos da comunicação; comunicação corporativa e comunicação no ambiente de trabalho.....	111
Noções de relações humanas e conflito e ética profissional, Cidadania e trânsito.....	113
Operações e fiscalizações de trânsito.....	124
Abordagem: dados a serem observados na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e no Certificado de Licenciamento Anual (CLA) Medidas Administrativas e Penalidades	131
Questões	137
Gabarito.....	143

SUMÁRIO



— Introdução

O estudo dos tipos e gêneros textuais é fundamental para a compreensão e produção de textos em diversas situações comunicativas, sendo um tema recorrente em provas de concursos públicos. Ao compreender esses conceitos, o candidato adquire a capacidade de interpretar de forma mais eficaz os diferentes textos que encontrará, além de aprimorar sua habilidade de redigir conforme as exigências de cada situação.

Os tipos textuais referem-se a estruturas mais amplas e fixas que caracterizam a forma como o conteúdo é apresentado, como o narrativo, descritivo, dissertativo-argumentativo, expositivo e injuntivo. Já os gêneros textuais são as variadas manifestações desses tipos, adaptando-se ao contexto social, à finalidade e ao meio de comunicação, como notícias, editoriais, cartas de opinião, entre outros.

— Tipos Textuais: Definição e Características Gerais

Os tipos textuais são modelos de estrutura e organização que orientam a maneira como um texto é construído, determinando sua função comunicativa e as estratégias linguísticas empregadas em sua elaboração. Esses tipos são considerados padrões relativamente estáveis que definem a forma e o propósito do texto, orientando o autor e o leitor sobre como a mensagem será apresentada.

Ao todo, temos cinco tipos textuais clássicos, que aparecem com frequência em questões de concursos públicos e que são fundamentais para a compreensão da estrutura e organização dos textos: o descritivo, o injuntivo, o expositivo, o dissertativo-argumentativo e o narrativo. Cada um desses tipos textuais possui características próprias que influenciam a maneira como o texto é organizado, e a identificação dessas características é essencial para a interpretação e produção de textos de acordo com as demandas específicas de cada contexto.

Tipo Textual Descritivo

O tipo descritivo é voltado para a criação de uma imagem detalhada de um objeto, pessoa, lugar, situação ou sentimento. O objetivo principal é permitir que o leitor visualize ou experimente o que está sendo descrito, utilizando recursos linguísticos que enfatizam as características sensoriais e perceptivas.

Características principais:

- Uso frequente de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas para caracterizar o objeto descrito.
- A descrição pode ser objetiva, quando o autor busca apresentar os detalhes de forma imparcial, ou subjetiva, quando há a inclusão de impressões e sentimentos pessoais.
- O texto é marcado por uma estrutura estática, sem progressão temporal.

Exemplos de gêneros textuais descritivos: anúncios classificados, cardápios, biografias, manuais e relatos de viagem.

Tipo Textual Injuntivo

O tipo injuntivo, também conhecido como instrucional, tem como propósito orientar, instruir ou comandar o leitor a realizar uma ação específica. É comum em situações em que é necessário indicar procedimentos, dar instruções ou estabelecer regras.

Características principais:

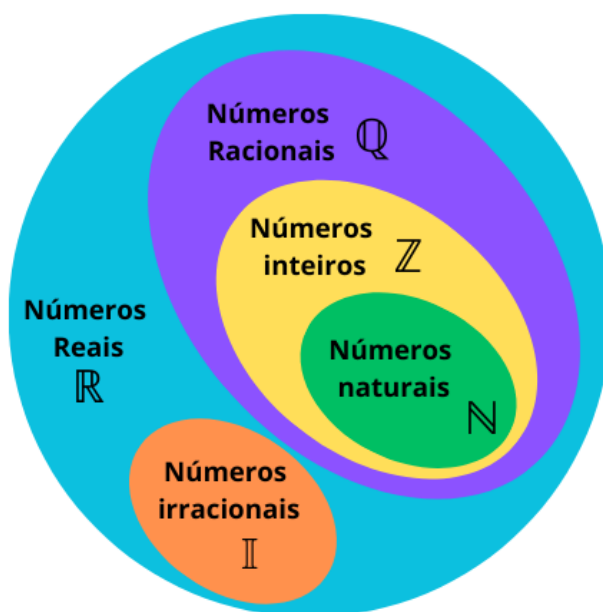
- Uso predominante de verbos no modo imperativo e em formas que expressam obrigação ou instrução (futuro do presente, por exemplo).
- A linguagem é direta e objetiva, com frases curtas e claras.
- A presença de marcas de interlocução, como pronomes e verbos em segunda pessoa, é comum para estabelecer uma relação de diálogo com o leitor.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{ \}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

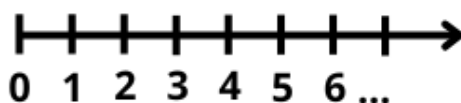
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.





Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.



O Windows é o sistema operacional mais popular do mundo, sendo usado em desktops, laptops, tablets e smartphones. O Windows surgiu em 1985 como uma interface gráfica para o MS-DOS, e desde então evoluiu com diversas versões. Vejamos algumas dessas versões:

WINDOWS XP

O Windows XP é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft. Sua primeira versão foi lançada em 2001, podendo ser encontrado na versão Home (para uso doméstico) ou Professional (mais recursos voltados ao ambiente corporativo).

A função do XP consiste em comandar todo o trabalho do computador através de vários aplicativos que ele traz consigo, oferecendo uma interface de interação com o usuário bastante rica e eficiente.

O XP embute uma porção de acessórios muito úteis como: editor de textos, programas para desenho, programas de entretenimento (jogos, música e vídeos), acesso à internet e gerenciamento de arquivos.



Inicialização do Windows XP.

Ao iniciar o Windows XP a primeira tela que temos é tela de logon, nela, selecionamos o usuário que irá utilizar o computador¹.



Tela de Logon.

¹ <https://docente.ifrn.edu.br/moisessouto/disciplinas/informatica-basica-1/apostilas/apostila-windows-xp/view>



Apenas uma recomendação à ética e integridade não seriam suficientes para que o setor público fosse de fato permeado por um comportamento de fato ético em toda sua extensão. Sendo assim, a postura ética dentro da função pública visa a obediência à uma série de regras estabelecidas em códigos de conduta por lei, como é o caso do Decreto de número 1.171, o código de ética do servidor público.

Um código de ética pode ser definido como um documento composto por regras sobre o tipo de comportamento que se é esperado de um grupo ou de um indivíduo, regido por valores e princípios morais aceitos pela sociedade como um todo. Em códigos de conduta e ética podemos observar regras que de enquadram como deveres e princípios (deontologia), assim como proibições ou vedações, que é o caso para os servidores públicos.

Confira a seguir texto de lei referente ao Decreto nº 1.171:

DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994

Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, e ainda tendo em vista o disposto no art. 37 da Constituição, bem como nos arts. 116 e 117 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nos arts. 10, 11 e 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992,

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, que com este baixa.

Art. 2º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta implementarão, em sessenta dias, as providências necessárias à plena vigência do Código de Ética, inclusive mediante a Constituição da respectiva Comissão de Ética, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente.

Parágrafo único. A constituição da Comissão de Ética será comunicada à Secretaria da Administração Federal da Presidência da República, com a indicação dos respectivos membros titulares e suplentes.

Art. 3º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de junho de 1994, 173º da Independência e 106º da República.

ANEXO

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO CIVIL DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

CAPÍTULO I

SEÇÃO I

DAS REGRAS DEONTOLÓGICAS

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.



Conhecimentos Específicos

A direção defensiva é um conjunto de práticas e atitudes adotadas por motoristas com o objetivo de prevenir acidentes e garantir a segurança no trânsito. Ela consiste em conduzir de forma preventiva, antecipando situações de risco, e buscando minimizar as chances de acidentes, tanto por erro próprio quanto de outros motoristas. Assim, a direção defensiva vai além de simplesmente seguir as regras de trânsito; trata-se de um comportamento proativo que visa proteger não só o condutor, mas também os passageiros, pedestres e outros usuários da via.

Motoristas profissionais, especialmente, estão mais expostos aos riscos do trânsito, uma vez que passam mais tempo nas estradas. Isso faz com que a prática da direção defensiva seja ainda mais crucial para eles, já que um único erro pode gerar implicações graves, como perda da carteira de habilitação, danos ao veículo, processos judiciais e até mesmo riscos à vida. No entanto, mesmo motoristas ocasionais também devem adotar essa abordagem, pois o trânsito, por sua própria natureza, é um ambiente imprevisível e potencialmente perigoso.

A prática da direção defensiva envolve o conhecimento técnico sobre o funcionamento do veículo, a adoção de atitudes prudentes ao volante e o cumprimento rigoroso das normas de trânsito. Além de evitar acidentes, essa abordagem pode ajudar a reduzir custos com manutenção do veículo e multas, além de promover uma condução mais tranquila e segura.

Em resumo, a direção defensiva é essencial para proteger vidas, preservar o patrimônio e garantir um trânsito mais seguro. Ela deve ser encarada como um hábito constante, independentemente do tempo ou da frequência com que se dirige, sendo um compromisso com a própria segurança e a dos outros.

— Conceito de Direção Segura

A direção segura, também conhecida como direção defensiva, é a prática de dirigir de maneira preventiva, com foco em evitar acidentes e minimizar riscos no trânsito. Essa forma de condução envolve adotar uma série de precauções que possibilitam ao motorista antecipar e se proteger contra possíveis perigos nas vias, independentemente das condições adversas que possam surgir, como clima desfavorável, falhas mecânicas ou erros cometidos por outros motoristas.

Ao dirigir de forma segura, o motorista assume uma postura vigilante, mantendo a atenção no trânsito e prevendo potenciais situações de risco, como a possibilidade de um pedestre atravessar inesperadamente ou de outro veículo fazer uma manobra perigosa. Para isso, é essencial que o condutor esteja em pleno controle do veículo e de suas condições físicas e mentais, evitando distrações, como o uso do celular, e garantindo que o veículo esteja em boas condições operacionais.

A direção segura também se aplica a situações específicas em que o ambiente de condução apresenta desafios adicionais, como:

– **Condições climáticas adversas:** em casos de chuva intensa, neblina ou até gelo nas estradas, a prática de direção segura envolve reduzir a velocidade, aumentar a distância do veículo à frente e manter faróis adequados para melhorar a visibilidade.

– **Falhas na via:** buracos, pavimentação irregular ou obstáculos inesperados podem comprometer a segurança. Um motorista defensivo consegue antecipar esses problemas e ajustar sua condução para evitá-los de forma segura.

– **Defeitos no veículo:** a direção segura também exige que o motorista esteja atento a sinais de possíveis falhas no automóvel, como problemas nos freios, pneus ou sistema de iluminação, fazendo manutenções preventivas regulares.